UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ATA DA XXVIII REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PRESENCIAL

Ao primeiro de abril de dois mil e vinte e cinco, às onze horas, Presencial na sala Laboratório de Prática e Gestão, mediante prévia convocação, realizou-se a XXVIII reunião do Colegiado do Curso de Administração Pública, presencial, sob a presidência do Coordenador do Curso, Prof. Alexandre Oliveira Lima, e com a presença dos seguintes membros: Prof. Antônio Roberto Xavier, Prof. Luis Miguel Dias Caetano, Profª Virgínia Cavalcante Coelho, Prof. José Weyne de Freitas de Sousa, Prof. Sérgio Henrique de Oliveira Lima, Prof. Hugo Azevedo Rangel de Morais, Prof. João Coêlho da Silva Neto, Profª Rosalina Semedo de Andrade Tavares, Profª Maria do Rosário de Fáma Portela Cysne e Profª Sandra Maria Guimarães Callado. Os docentes Prof. Carlos Henrique Lopes Pinheiro, Prof. Pedro Rosas Magrini, Profª Eliane Barbosa da Conceição, Profª Andrea Yumi Sugishita Kanikadan, Prof. Carlos Mendes Tavares, Prof. Carlos Airton Uchoa Sales e a Profª Sâmia Nagib Maluf justificaram a ausência**. I. ABERTURA DOS TRABALHOS**. Havendo quórum, o presidente cumprimentou os participantes da reunião e declarou aberta a sessão. A pauta foi aprovada. **II. ORDEM DO DIA**. **1. APRESENTAÇÃO SOBRE TI E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO –** Prof. Alexandre Lima passou a fala ao prof. Luis Miguel apresentou sua experiência com o uso de tecnologias e Inteligência Artificial no ensino superior, especialmente na preparação dos alunos para o Enade. Ele relatou a necessidade de criação de uma comissão com esse objetivo, desenvolvendo atividades e avaliações semelhantes ao exame. A proposta envolveu o uso de ferramentas como o ChatGPT, plataformas interativas com QR code, Cloud AI e o notebook LIM, que auxiliaram na criação de questões alinhadas ao plano de ensino. A IA foi utilizada com prompts específicos para garantir coerência acadêmica, tanto em avaliações individuais quanto em atividades em grupo. Prof. Luis Miguel também destacou os cuidados necessários com regulamentações e vieses da IA. Professores como prof. Antônio Roberto, profª. Sandra Callado e profª.Virginia Cavalcante complementaram a discussão. prof. Antônio Roberto relatou mudanças positivas após adotar provas no modelo Enade. Profª. Sandra Callado destacou a importância da leitura e da integração entre os docentes, e profª.Virginia Cavalcante sugeriu encontros pedagógicos para troca de experiências. O prof. Alexandre encerrou reforçando a relevância do debate pedagógico no colegiado e a utilidade das ferramentas tecnológicas na prática docente. **2. PROFA. ANDRESSA SUELY, COORDENADORA DE AVALIAÇÃO, REGULAÇÃO E CENSO (CORAC) DA UNILAB - BREVE APRESENTAÇÃO SOBRE O ENADE.** A Profª Andressa Suely, coordenadora da CORAC/UNILAB, apresentou um panorama sobre o desempenho do curso de Administração Pública no Enade, destacando a nota 2 obtida em 2022, inferior à nota 3 de 2018. Alertou que o curso não pode manter esse padrão, pois resultados insatisfatórios no Enade comprometem a avaliação institucional e podem levar à queda do CPC — atualmente em 4 —, com risco de visita técnica do MEC. Embora o CPC ainda seja satisfatório, ele se sustenta em critérios como corpo docente e infraestrutura, sendo essencial melhorar o desempenho no exame. A professora destacou que o Enade é uma avaliação obrigatória e formativa, exigindo leitura, interpretação e competências construídas ao longo do curso. Ressaltou que sua preparação deve ser coletiva, envolvendo todos os docentes e não apenas a coordenação. Frisou que a desvalorização do exame pelos professores pode refletir na motivação dos alunos. Enfatizou a importância de mapear os concluintes (com 80% da carga horária integralizada) e prepará-los de forma consciente, combatendo o medo e a visão negativa da prova. Recomendou que os professores analisem provas anteriores do Enade disponíveis no site do INEP, avaliem o alinhamento com a matriz curricular e promovam simulados. Sugeriu que as avaliações internas se aproximem da estrutura da prova, incluindo questões abertas e contextos aplicados, para criar familiaridade entre os estudantes. Defendeu também que o NDE lidere um processo de reflexão coletiva sobre as práticas avaliativas do curso. A profª Andressa chamou atenção para o impacto dos questionários respondidos pelos alunos antes da prova, que influenciam diretamente na nota. Por isso, defendeu a orientação prévia aos estudantes, preservando, contudo, sua autonomia. Ressaltou que as ações voltadas

à preparação para o Enade devem ser registradas, pois servem como evidência em futuras avaliações externas. Ao final, respondeu a questionamento do prof. Alexandre Lima sobre bibliografia, explicando que o MEC avalia tanto a atualização das referências (básica e complementar) quanto sua disponibilidade física e virtual. Ressaltou, como ponto de atenção, a ausência de biblioteca virtual na UNILAB. **3. FORMAÇÃO DE COMISSÃO PERMANENTE PARA O ENADE - DEVE TRAÇAR ESTRATÉGIAS PARA MANTER O ENADE COMO CONTEÚDO PERMANENTE NO CURSO/ FORMAÇÃO DE COMISSÃO PARA A RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - VISITA EM BREVE - ORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS.** Foi destacada a necessidade de constituição de duas comissões no âmbito do curso de Administração Pública da UNILAB. A primeira, de caráter *permanente*, terá como responsabilidade principal a construção de estratégias para consolidar o Enade como um conteúdo permanente dentro da formação do curso, promovendo ações contínuas de preparação e sensibilização. A segunda comissão, de natureza *temporária*, será responsável por apoiar a coordenação na organização dos documentos e estratégias exigidas no processo de renovação do reconhecimento do curso, considerando a iminência de uma visita avaliativa do MEC. O prof. Alexandre Lima comunicou que já foi criado um drive compartilhado para armazenamento dos documentos que compõem os indicadores avaliados pelo MEC. Esse material está sendo organizado por Francisco Keryson de Castro Lima, sob orientação da professora Andressa Suely. A professora Sandra Callado sugeriu que a composição das comissões seja realizada por meio de consulta aos docentes via e-mail. O prof. Alexandre Lima também solicitou aos docentes a atualização das ementas das disciplinas, com a inclusão de bibliografias atualizadas, mantendo-se o padrão de três referências básicas e cinco complementares. Adicionalmente, foi solicitado que os professores encaminhem sugestões de disciplinas optativas que possam enriquecer a matriz curricular do curso. **ENCERRAMENTO DA SESSÃO**: Não havendo outras manifestações, o presidente encerrou a sessão às treze horas e vinte e quatro minutos. Para constar, eu, Francisco Keryson de Castro Lima, Auxiliar Administrativo, lavrei a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do Colegiado do Curso de Administração Pública, presencialmente.

Documento assinado eletronicamente por **SERGIO HENRIQUE DE OLIVEIRA LIMA**, **PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 14/05/2025, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE OLIVEIRA LIMA**, **COORDENADOR(A) DE CURSO**, em 14/05/2025, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **SANDRA MARIA GUIMARAES CALLADO**, **PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 14/05/2025, às 10:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **JOAO COELHO DA SILVA NETO**, **PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 14/05/2025, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **LUIS MIGUEL DIAS CAETANO**, **PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 14/05/2025, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **HUGO AZEVEDO RANGEL DE MORAIS**, **PROFESSOR(A) DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 15/05/2025, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1178289** e o código CRC **F6421A60**.